

EFEITO DA INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DO CRESCIMENTO DE PLANTAS ASSOCIADAS A DOZES DE N-FERTILIZANTE NA PRODUÇÃO DO CAPIM ZURI

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SOUZA; João Victor Maia de ¹, SANTOS; Gabriel Oliveira dos Santos², SANCHES; Renan ³, AGUIAR; Mariane Barranco de ⁴, SILVA; Amanda de Souza Silva⁵

RESUMO

Como o aumento da necessidade de produzir alimentos, a inovação nos métodos de cultivo surgem, sendo a inoculação de Bactérias Promotoras De Crescimento De Plantas (BPCP) uma possibilidade de elevar a produção e qualidade vegetal. Objetivou-se com este estudo avaliar o efeito da inoculação de BPCP na massa de forragem (MF), acúmulo de forragem, do capim *Megathyrsus maximus* cv. BRS Zuri associadas a doses de N-fertilizante. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, Brasil, de janeiro de 2018 a março de 2019. Em estufa agrícola, as unidades experimentais foram vasos. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso, com cinco repetições, em esquema fatorial de cinco estirpes de bactérias *Azospirillum brasilense* Ab-V5 (=CNPSO 2083) e Ab-V6 (=CNPSO 2084), *Pseudomonas fluorescens* CCTB03 (=CNPSO 2719) e ET76 (= CNPSO 2799) e, *Pantoea ananatis* AMG 521 (=CNPSO 2798), mais o tratamento controle (sem bactéria), associada a duas doses de N-fertilizante (0, 50 kg/ha/ano de N), totalizando 60 unidades experimentais. Para a inoculação, 15 mL de cada inóculo foi usada por kg de sementes antes da semeadura. A aplicação de 50 kg/ha de N foi parcelada em duas aplicações. As plantas foram colhidas quando a altura da forragem era de aproximadamente 80 cm de altura, sendo cortadas a 15 cm de altura. Este material foi utilizado para a determinação da MF g MS/vaso. A MF foi calculada por meio do somatório de todas as colheitas parciais do período experimental. Os valores de taxa média diária de acúmulo de forragem (TAF, g MS/vaso/dia) foram obtidos dividindo-se o valor da MF pelo seu respectivo período de acúmulo. Todos os parâmetros utilizados foram submetidos à análise de variância utilizando o PROC MIXED do pacote estatístico do SAS 9.2, em todas as análises estatísticas. Não houve interação entre bactérias x N-fertilizante para PMFu, MF e MFT. Não houve efeito da inoculação de BPCP sobre os resultados de PMFu, MF e MFT, ambos apresentando em média 62,4, 125,2 e 237,2 g MS/vaso, respectivamente. Não houve efeito da dose de N-fertilizante para PMFu e MFT, ambos apresentando em média 61,2 e 239,5 g MS/vaso, respectivamente, porém, a dose de 50 kg de N/ha proporcionou maior MF (246,4 g MS/vaso). Houve efeito de interação bactérias x N-fertilizante para TAF. Os resultados mostraram que a TAF (0,29 g MS/vaso) observado na dose 0 kg de N ha⁻¹ foi registrada para a estirpe CCTB03, e o menor acúmulo (0,14 g MS/vaso), para o tratamento sem bactéria. Os tratamentos com bactérias proporcionaram aumento no valor de TAF na ordem de 38%, quando comparado ao tratamento sem bactérias. A bactéria CCTB03 é a mais indicada para inoculação em condições onde não há aplicação de N-fertilizante, já para uma situação que foi aplicado 50 kg de N/ha a cepa mais indicada é ET76, uma vez que, está proporciona maior taxas de acúmulo de forragem.

PALAVRAS-CHAVE: forragicultura, Acúmulo de forragem, massa de forragem

¹ Universidade Estadual de Maringá , jvmaias85@gmail.com

² Universidade Estadual de Maringá, gabrieloliveira901256@gmail.com

³ Universidade Estadual de Maringá , renansanches_40@hotmail.com

⁴ Universidade Estadual de Maringá , maaguiar33@gmail.com

⁵ Universidade Estadual de Maringá , asilva1659@gmail.com